

PROJETO DE LEI Nº 262/2015

Art 300

m 28 de 07 de 2015

AUTOR: ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA.

menta

FICA DENOMINADA DE EDILEUSA CLEMENTE DOS SANTOS
UMA DAS NOVAS RUAS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.
para parecer

S. Câmara Municipal 29 de 07 de 2015

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 29 de 10 de 2015

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 29 de 10 de 2015

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de de de

Presidente

Secretário

DISTRIBUIÇÃO



Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 28/07/2015 às 10h16
Sandra Melo
ASSINATURA

**Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Felix Araújo
Estado da Paraíba
Gabinete do Vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)**

PROJETO DE LEI Nº 262 /2015

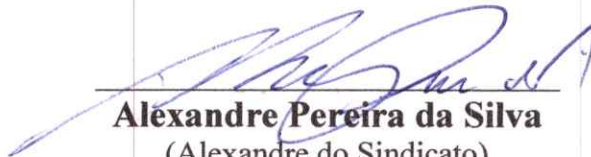
EMENTA: FICA DENOMINADA DE
EDILEUSA CLEMENTE DOS SANTOS UMA DAS NOVAS
RUAS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º. Fica denominada de EDILEUSA CLEMENTE DOS SANTOS uma das
novas ruas localizadas no complexo Aluizio Campos.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix
Araújo", 23 de Julho de 2015.


Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)
Vereador/Autor



**Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Felix Araújo
Estado da Paraíba
Gabinete do Vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)**

JUSTIFICATIVA

**SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES VEREADORES.**

Edileusa Clemente dos Santos, conhecida como Nena, nascida em 04/02/1949 na cidade de Campina Grande – PB, filha de Simplício Clemente Souza e Climéria França Clemente, com mais 8 irmãos, dentre os quais conhecidos, citamos Simplício Filho, que nos anos dourados do Campinense Clube, foi seu atleta, e Carlos Alberto Clemente de Souza, que foi por muitos anos Diretor Técnico da antiga CELB, conhecido como “Keka da CELB”. Edileusa cresceu e passou sua infância e adolescência na Rua Cazuya Barreto, na Estação Velha, estudou nos colégios São Vicente de Paula e Alfredo Dantas. Aos 25 anos, por volta de 1974, foi para o Rio de Janeiro; Trabalhou no grupo financeiro FINIVEST onde conheceu Edvaldo Basileu dos Santos com quem casou-se em 1975 em Campina Grande e retornaram ao Rio de Janeiro onde tiveram dois filhos, Rodrigo Clemente dos Santos e Renata Clemente dos Santos. Em 1992, voltaram para Campina Grande considerando ser o local ideal para reconstrução da estabilidade da família, já que passavam por grande crise. Quando retornaram para Paraíba, a família se deparou com grande dificuldade financeira, já que seu Edvaldo não havia conseguindo nenhuma fonte de emprego e renda até o momento, então nesse momento o sustento da casa ficou por conta de Dona Nena, que começou a trabalhar como costureira, contando com o apoio e suporte do seu marido. Durante muito tempo manteve seus filhos na escola com a troca de roupas para pagamento das mensalidades e o sustento e despesas da casa. Apesar de todas as limitações, conseguiram com muita garra, apoiar os seus dois filhos concluírem a graduação.

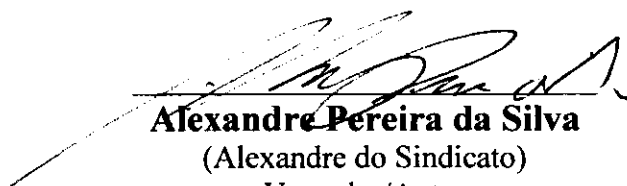
Dona Nena era portadora de enfisema pulmonar, uma Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (em decorrência do uso prolongado de cigarro), que causa diminuição na

função do pulmão, causando entre tantos sintomas a tosse produtiva e a dispnéia (desconforto respiratório em decorrência da falta de ar). Ela fazia uso de várias medicações diariamente na busca de alívio dos desconfortos, no entanto no ano de 2011 houve um agravamento considerável da sua patologia e a mesma precisou fazer uso de oxigênio domiciliar durante 12h diariamente para conseguir manter suas funções vitais estáveis.

Entre internamentos e altas, em Setembro de 2012 após um quadro agudo, ficou internada durante 10 dias adquirindo pneumonia, causando uma piora considerável do seu quadro de saúde. No dia 10 de Setembro de 2012, para lamento dos familiares, amigos e de todos que admiravam Dona Nena, a tão guerreira e lutadora, veio a óbito.

A homenageada deixou um importante legado de luta e superação, mostrando que mesmo em meio as dificuldades, é possível se reerguer com honestidade, não precisando se envolver nos caminhos aparentemente “fáceis” e perversos para vencer na vida.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”, 23 de Julho de 2015.



Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)
Vereador/Autor